

LIMPEZA DE PELE REALIZADA EM CLIENTES NO LABORATÓRIO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA NA UNISUL: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA*

Karolina Pereira Ramos**

Silvana Cristina TrauthmanMsc***

RESUMO

Introdução: A higiene é fundamental para a manutenção da pele saudável independentemente da idade e das características da pele. **Objetivo:** Analisar os registros de atendimentos de limpeza de pele nas fichas de avaliação corporal e facial do Laboratório de Estética e Cosmética no Campus de Tubarão. **Métodos:** Realizou-se a análise transversal quantitativa retrospectiva em 775 fichas de avaliação corporal e facial, com registro de atendimentos de limpeza de pele, entre março de 2015 a julho de 2018. **Resultados:** Nos atendidos a prevalência de limpeza de pele foi igual a 33,4% (IC95%: 30,1-36,9%). O perfil mais encontrado foi de atenderem mulheres (89,6%), sendo a pele mista a mais frequente no sexo feminino ($p=0,004$), as formações sólidas foram encontradas em 96,9%, as formações líquidas 15,8% e a acne 69,9%. Os produtos e procedimentos mais usados foram os emolientes 19,2%, seguido de esfoliantes 9,7%, sabonete e protetor solar ambos com 9,5%, a manobra de extração 9,4% e o tônico 8,9%. **Conclusões:** A limpeza profunda não foi necessariamente o primeiro passo no cuidado da pele da face, as condições de pele determinaram particularidades quanto a limpeza em cada uma delas, sendo verificado a realização de processos similares alterando-se os produtos usados. Os produtos e procedimentos adotados foram em sua maioria condizentes com os propostos pela literatura científica.

Palavras-chave: centro de embelezamento e estética; terapia; higiene da pele.

* Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo.

** Acadêmica do curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina. UNISUL, Tubarão, SC, Brasil.

*** Orientador: Profa. Silvana Cristina Trauthman, Mestre. Tubarão, 2018.